

ESTOQUES DE ETANOL RECUAM 3% NO CENTRO-SUL E AVANÇAM 21% NO NORDESTE NA SEGUNDA METADE DE OUTUBRO

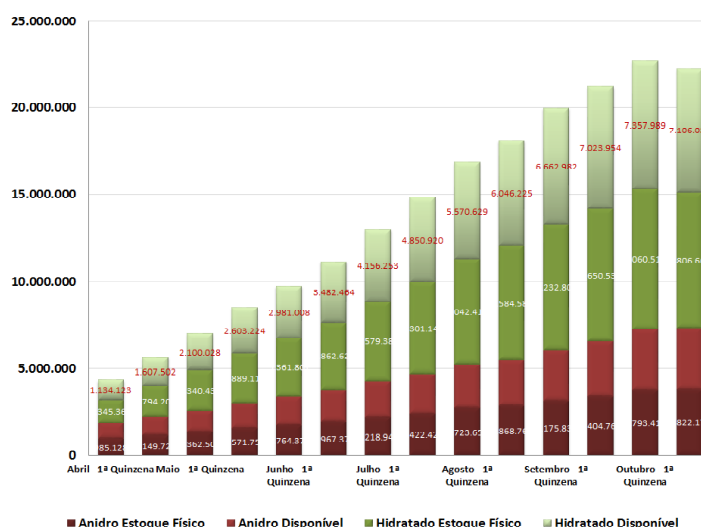
Estoques continuam elevados no curto prazo, porém taxa de crescimento na margem já não mais ocorre, com início leve do consumo dos volumes

Forte recuperação na demanda do Centro-Sul e aproximação da entressafra já inicia fase de consumo dos estoques na região; Nordeste se mostra em contraponto, com início da safra local formando cenário de elevação dos estoques locais; Demanda maior da gasolina no Ciclo Otto desacelera redução dos estoques. O mercado físico de etanol ainda se encontra em uma fase de fortes volumes estocados de hidratado a anidro no Centro-Sul, disponíveis para a comercialização. Por um lado estes volumes se mostram ainda elevados, com os montantes formados junto aos níveis máximos da temporada. No ano a taxa de armazenagem se mostra com crescimento de 5% para hidratado no Centro-Sul, enquanto que frente a média histórica de 5 anos o volume se mostra 28% superior ao que se observa no período. Porém muita atenção é necessária sobre estes volumes. Primeiro porque a taxa de consumo ainda no fim de outubro já se mostrava superior a taxa de produção, o que levou a redução nos estoques na margem, frente ao período imediatamente anterior a uma queda de 3,42%.

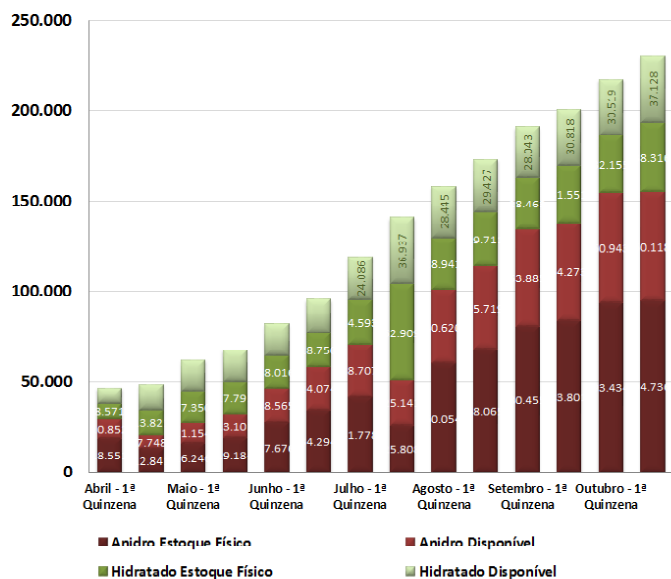
A recuperação na demanda interna vista durante o mesmo mês está ocorrendo ao mesmo tempo em que a produção tem caído sazonalmente em função do término da safra atual 2020/21 na região. Da primeira para a segunda quinzena de outubro a produção de hidratado no Centro-Sul caiu 32%, saindo de 1,29 para 0,88 bilhão de litros. A demanda interna na região entre setembro e outubro aumentou 7,90%, saindo de 1,73 para 1,86 bilhão de litros. Neste contexto os estoques disponíveis de hidratado para a comercialização na região caíram 3,42%, saindo de 7,35 para 7,10 bilhões de litros. A sazonalidade do início da entressafra está sendo combinada com a recuperação na demanda, nada mais do que isto.

A curva futura de preços para o hidratado na região de Ribeirão Preto ainda se encontra com uma inclinação fortemente negativa para os próximos seis meses, o que denota que, mesmo que a safra esteja em seu final, a demanda ainda se mostra abaixo do potencial pré-pandemia, e a curva de preços futuros para o hidratado reflete isso. Também é um fato complicador a participação do hidratado no Ciclo Otto se cada vez menor, ainda que em taxas marginais de decrescimento, ainda assim é um vetor que limita o crescimento das perspectivas de preços. O risco de uma segunda onda de contágio da Covid-19 junto a pressão por tancagem ao fim da entressafra são fatores extras de risco que encontram sua raiz nos estoques elevados do biocombustível. Olhando pela ótica de análise da capacidade de atendimento dos estoques no país observamos que a estimativa mais recente é que até o final de outubro os estoques devem ter capacidade de atendimento de 419,01% da demanda nacional, com dados estimados de consumo, visto que a ANP ainda não disponibilizou os dados nacionais de outubro, apenas de setembro. Em setembro havíamos estimado uma capacidade de atendimento da demanda pelos estoques em 423,30% no

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro
Safra 2020/21 | Região: Centro-Sul | em M³

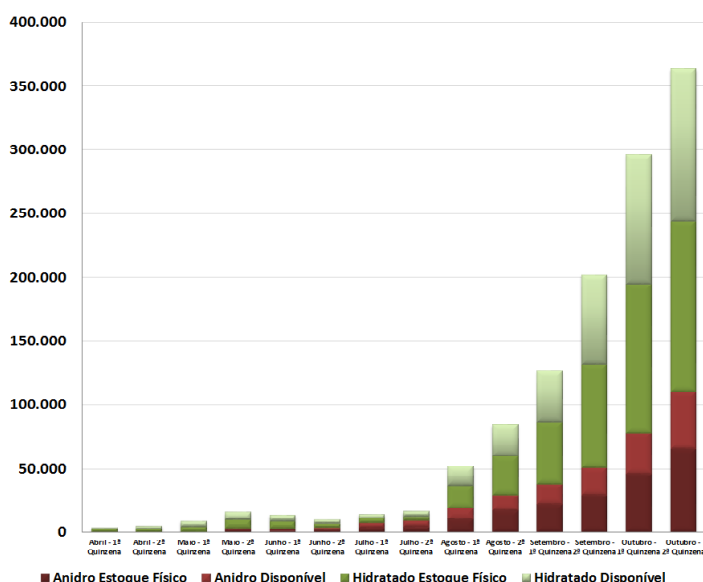


**Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor
Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Norte | em M³**



início do período, que acabou sendo efetivado em 406,81% com uma distância de 16,49 pontos percentuais da capacidade efetiva do período com a estimativa da SAFRAS & Mercado. Este nível atual de capacidade de atendimento dos estoques observado em setembro em 406,81% representa um avanço de 66,81 pontos percentuais sobre o mesmo momento do ano anterior quanto a capacidade de atendimento da demanda pelos estoques

**Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra
2019/20 | Região: Nordeste | em M³**



oscilava em 339,99%. Na margem temos um crescimento de 34,04 pontos percentuais frente a capacidade de atendimento de 372,77% da demanda interna do país no mês imediatamente anterior. Frente a média do ano temos uma vantagem de setembro de 170,34 pontos percentuais frente a capacidade média de 2020 de 236,47% de atendimento da demanda.

Frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período observamos que setembro se mostra com uma vantagem de 145,62 pontos percentuais frente ao nível de atendimento médio de demanda de 261,18% pelos estoques usualmente observado nesta época do ano. A própria média de 5 anos teve um avanço de 37,43 pontos percentuais entre agosto e setembro saindo de 223,75% para 261,18% atualmente vista na capacidade de atendimento médio da demanda dos estoques. Olhando para os volumes absolutos, observamos que os dados mais recentes indicam que estoques acumulados até o fim da segunda quinzena de outubro aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 10,63 bilhões de litros, um volume 4,38% acima do nível de 10,18 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem podemos observar uma queda na faixa de 1,92% em comparação com os 10,84 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de outubro. Deste montante 7,10 bilhões de litros são de hidratado, que representam 66,83% do total de etanol estocado na região.

Este volume se mostra 5,29% acima dos 6,74 bilhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma queda de 3,42% frente ao volume de 7,35 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de outubro. A quantidade restante [33,17%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 3,52 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este volume se mostra 2,39% abaixo dos 3,44 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 1,24% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 3,48 bilhões de litros acumulados até a primeira metade de outubro. Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da segunda quinzena de outubro, disponíveis para



SAFRAS Consultoria

*Orientação estratégica e customizada
para suas tomadas de decisões*

Gestão comercial

Investimentos

Hedge

Saiba mais:

(51) 3290 9200

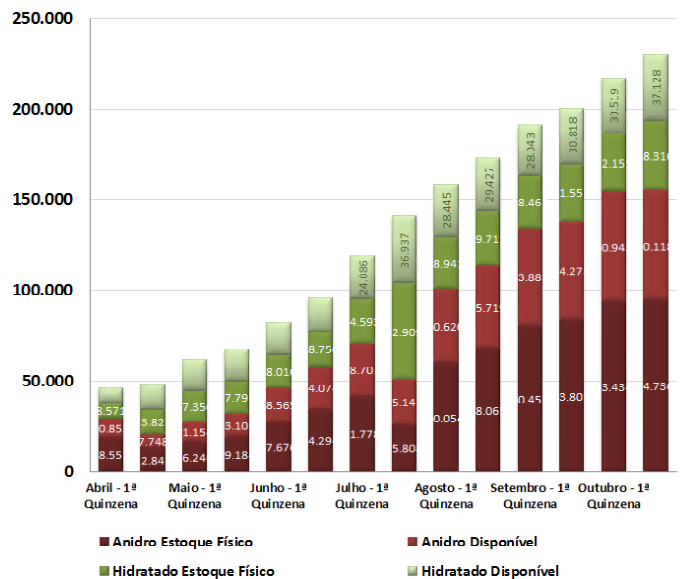
contato@safras.com.br
safras.com.br

comercialização se encontram em 97,24 milhões de litros, um volume 27,91% acima dos 76,02 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem tivemos uma alta de 6,32% em comparação com os 91,46 milhões de litros estocados durante a primeira metade de outubro. Deste montante 37,12 milhões de litros são de hidratado [ou 38,18% do total], sendo um volume 10,14% acima dos 33,71 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 21,66% frente ao volume de 30,51 milhões de litros estocados durante a primeira metade de outubro.

O volume restante [61,82%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 60,11 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume se mostra 42,07% acima dos 42,31 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Comparando com o período imediatamente anterior houve uma queda de 1,35% no volume de etanol anidro estocado, frente ao montante de 60,94 milhões de litros acumulados até a primeira metade de outubro. Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da segunda quinzena de outubro, disponíveis para comercialização, ao redor de 163,93 milhões de litros. Este volume se mostra 21,67% abaixo dos 209,28 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem temos uma alta de 22,75% em comparação com os 133,55 milhões de litros estocados durante a primeira metade de outubro. Deste montante 72,85% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 119,42 milhões de litros.

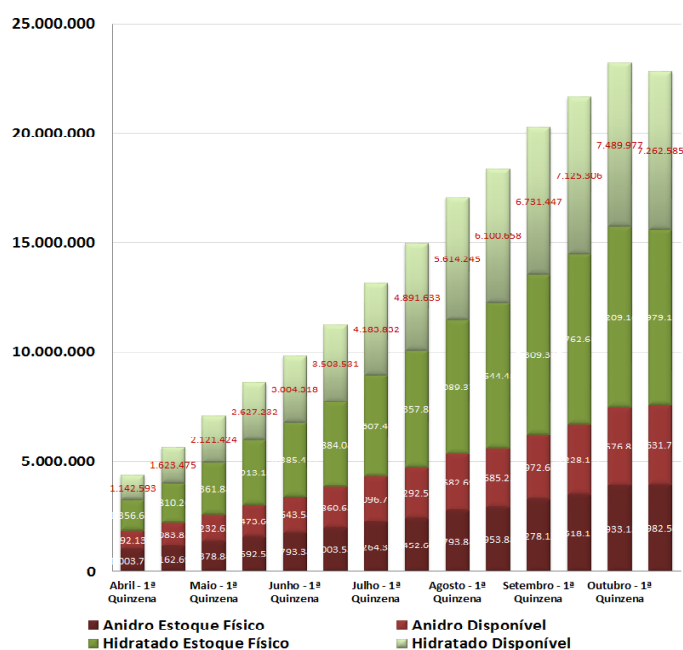
Este é um volume que se mostra 24,39% abaixo dos 157,96 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Em comparação com o período imediatamente anterior temos uma alta de 17,70% frente ao volume de 101,46 milhões de litros estocados durante a primeira metade de outubro. Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 44,51 milhões de litros, ou 27,15% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume se mostra 13,27% abaixo dos 51,32 mil litros acumulados até o mesmo

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Norte | em M³



momento da safra anterior. Frente ao período imediatamente anterior temos uma alta de 38,72% diante dos estoques de 32,02 milhão litros acumulados até a primeira metade de outubro.

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2020/21 Região: Brasil | em M³



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada
para suas tomadas de decisões

Gestão comercial

Investimentos

Hedge

Saiba mais:

(51) 3290 9200

contato@safras.com.br

safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

SAFRA 2020/21

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2019/20

Fonte: Conab relatório de Maio/2019 - 2ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área plantada (Hectares)	Produtividade (Tonelada/Hectare)	Var(%)	Var(%)
Brasil	642.727.000	8.481.200	75,78	-1,28	-1,61
Norte	3.644.150	46.300	78,71	-3,06	0,20
Nordeste	50.030.000	850.500	58,82	13,41	-0,96
Centro-Oeste	141.941.900	1.840.900	77,10	2,39	-0,62
Sudeste	412.717.100	5.205.700	79,28	-3,53	-1,95
Sul	34.393.800	57.800	595,05	-5,28	-2,53
Centro-Sul	589.052.900	7.584.400	77,67	-2,29	-1,69
Rondônia	-	-	-	-25,64	-27,78
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	293.500	3.500	83,86	6,71	-2,78
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	1.131.100	14.500	78,01	6,42	6,67
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.219.500	28.200	78,71	-7,48	-0,65
Maranhão	2.251.900	34.000	66,23	-6,97	17,67
Piauí	1.240.400	19.300	64,27	37,65	21,02
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.749.600	55.200	49,81	-0,05	-8,13
Paraíba	6.719.600	122.500	54,85	6,45	2,09
Pernambuco	12.869.800	237.300	54,23	8,42	3,63
Alagoas	18.039.300	297.300	60,68	25,89	-3,49
Sergipe	2.086.900	37.900	55,06	10,36	-1,08
Bahia	4.072.500	47.000	86,65	10,01	-7,64
Minas Gerais	68.081.300	824.300	82,59	0,32	2,80
Espírito Santo	2.914.300	48.600	59,97	33,22	-1,89
Rio de Janeiro	850.000	30.600	27,78	55,36	22,29
São Paulo	340.871.600	4.302.200	79,23	-4,67	-2,90
Paraná	34.361.500	537.100	63,98	-5,28	-2,50
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	32.300	700	46,14	-5,13	-25,00
Mato Grosso do Sul	48.604.200	661.000	73,53	-89,45	-2,79
Mato Grosso	17.454.500	229.800	75,96	14,88	0,88
Goiás	75.883.300	950.100	79,87	-0,88	0,60
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2020	2019	2018	2017
Janeiro	11,67	14,17	12,69	20,54	20,54
Fevereiro	14,19	14,70	12,88	20,35	20,35
Março	-4,38	11,93	12,47	18,06	18,06
Abril	-20,55	10,16	12,79	16,40	16,40
Maio	0,00	-	11,83	15,73	15,73
Junho	0,00	-	12,50	13,75	13,75
Julho	0,00	-	12,13	14,12	14,12
Agosto	0,00	-	11,64	13,77	13,77
Setembro	0,00	-	12,14	14,53	14,53
Outubro	0,00	-	12,46	14,16	14,16
Novembro	0,00	-	12,69	14,96	14,96
Dezembro	0,00	-	13,34	14,43	14,43

ATR-Cana Esteira e Cana Campo

São Paulo | 2020/21

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Março	0,7646	0,6579	71,84	80,24
Fevereiro	0,7571	0,6487	70,83	79,12
Janeiro	0,7146	0,6387	69,74	77,90
Dezembro	0,6831	0,6305	68,84	76,90
Novembro	0,6578	0,6238	68,11	76,08
Outubro	0,6220	0,6153	67,18	75,05

Paraná | 2020/21

Março	0,7267	0,6422	70,13	78,33
Fevereiro	0,7490	0,6385	69,83	78,00
Janeiro	0,7276	0,6313	69,20	77,29
Dezembro	0,7084	0,6242	68,75	76,79
Novembro	0,6154	0,6157	68,05	76,01
Outubro	0,6214	0,6157	67,86	75,79
Setembro	0,5998	0,6146	67,66	75,57

Alagoas e Sergipe | 2020/21 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Março	0,8926	0,8792	#####
Fevereiro	0,8646	0,8778	#####
Janeiro	0,7568	0,7454	85,0427
Dezembro	0,7078	0,6972	80,1481
Novembro	0,6795	0,6693	79,1411
Outubro	0,6845	0,6742	80,4174
Setembro	0,7424	0,7313	85,6279
Agosto	0,7225	0,7117	78,4620
Julho	0,6919	0,6815	78,2747

Pernambuco | 2020/21 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Março	0,8926	0,8792	#####
Fevereiro	0,8646	0,8778	#####
Janeiro	0,8540	0,8412	#####
Dezembro	0,7579	0,7465	90,1949
Novembro	0,7324	0,7214	87,1602
Outubro	0,7354	0,7466	87,5172
Setembro	0,7671	0,7788	91,2897
Agosto	0,7865	0,7747	93,5985

✓ Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2020	2019	2018	2017
Janeiro	7,86 R\$	73,72	68,35	88,23	88,23
Fevereiro	13,63 R\$	77,73	68,41	83,43	83,43
Março	16,13 R\$	78,39	67,50	77,62	77,62
Abril	13,87 R\$	77,15	67,75	73,88	73,88
Maio	0,00 R\$	-	68,45	76,82	76,82
Junho	0,00 R\$	-	62,50	73,00	73,00
Julho	0,00 R\$	-	59,74	61,29	61,29
Agosto	0,00 R\$	-	59,19	54,71	54,71
Setembro	0,00 R\$	-	60,59	52,15	52,15
Outubro	0,00 R\$	-	64,52	54,27	54,27
Novembro	0,00 R\$	-	65,00	63,00	63,75
Dezembro	0,00 R\$	-	69,79	68,74	68,74

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil
em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2019	2018	2017
Janeiro	17,94	2.703.784	2.292.575	1.891.843
Fevereiro	21,02	2.527.734	2.088.632	1.825.563
Março	10,39	2.596.115	2.351.787	2.076.023
Abril	21,92	2.679.917	2.198.022	1.971.040
Maio	26,75	2.717.414	2.143.978	2.063.717
Junho	7,77	2.527.286	2.345.116	2.063.381
Julho	13,17	2.736.855	2.418.293	2.057.850
Agosto	2,32	2.748.355	2.686.157	2.218.806
Setembro	4,98	2.707.405	2.578.883	2.257.052
Outubro	2,27	2.952.856	2.887.262	2.332.532
Novembro	3,92	2.868.767	2.760.592	2.265.270
Dezembro	3,72	3.099.656	2.988.411	2.539.072
Total	13,46	23.944.862	23.739.700	25.562.148

Etanol Hidral	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	35,01	1.853.510	1.377.296	886.758
Fevereiro	39,14	1.729.380	1.242.879	867.882
Março	27,90	1.755.817	1.372.784	1.009.816
Abril	41,20	1.817.073	1.286.890	985.483
Maio	42,09	1.869.674	1.315.822	1.041.871
Junho	15,75	1.729.295	1.494.049	1.047.823
Julho	15,93	1.865.747	1.609.360	1.056.344
Agosto	2,52	1.868.818	1.822.817	1.220.999
Setembro	4,12	1.873.377	1.799.251	1.311.907
Outubro	-0,34	2.055.841	2.062.893	1.377.058
Novembro	1,88	1.982.024	1.945.480	1.338.012
Dezembro	4,01	2.137.636	2.055.198	1.497.821
Total	22,88	16.368.691	19.384.719	13.641.774

Etanol Anidro	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	844.275	915.279	1.005.085
Fevereiro	-5,60	798.354	845.754	957.691
Março	-14,17	840.297	979.003	1.066.207
Abril	-5,30	862.843	911.132	985.557
Maio	2,36	847.741	828.156	1.021.846
Junho	-6,24	797.991	851.067	1.015.558
Julho	7,69	871.108	808.933	1.001.505
Agosto	1,88	879.537	863.333	937.807
Setembro	6,98	834.025	779.632	945.144
Outubro	8,81	897.015	824.369	955.474
Novembro	8,79	886.743	815.102	927.259
Dezembro	3,09	962.020	933.214	1.041.251
Total Anidro	-2,65	7.576.171	10.354.980	11.920.374

Gasolina C	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	3.126.943	3.389.922	3.722.537
Fevereiro	5,60	2.966.866	3.132.420	3.546.966
Março	-14,17	3.112.213	3.625.937	3.948.916
Abril	-5,30	3.195.715	3.374.563	3.650.212
Maio	2,36	3.139.780	3.067.245	3.784.613
Junho	-6,24	2.955.523	3.152.100	3.761.325
Julho	7,69	3.226.325	2.996.049	3.709.278
Agosto	1,88	3.257.545	3.197.553	3.695.580
Setembro	6,98	3.088.982	2.887.525	3.500.535
Outubro	8,81	3.322.277	3.053.220	3.538.793
Novembro	8,79	3.284.232	3.018.897	3.434.291
Dezembro	3,09	3.563.035	3.456.347	3.856.485
Total Gasolir	-2,65	28.059.894	38.351.779	44.149.532

Média Histórica*

31,38

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre

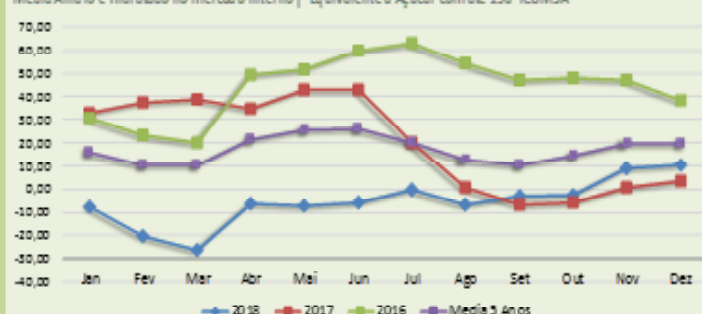
Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg
equivalente a açúcar com até 150 l.cumsa

Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-5,43
Média 2018	1,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2014/15	19,07
Safra 2015/16	47,37
Safra 2016/17	1,55
Safra 2018/19	-1,44



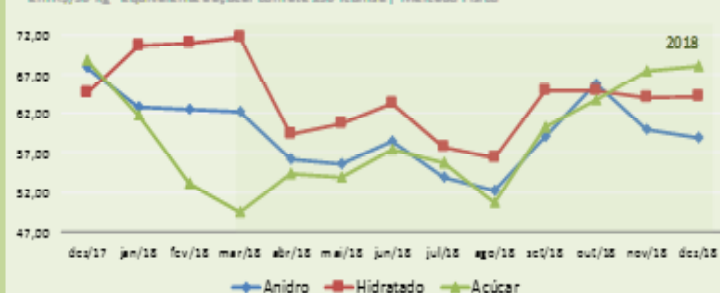
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 l.cumsa



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 l.cumsa | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,60	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	mai/17	53,75	76,82	42,92
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,98
Média 2013	11,91	jul/17	30,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2015	15,79	set/17	55,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,73
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	62,47	0,90
Média 2018	-5,47	dez/17	66,28	66,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,98
Safra 2010/11	81,01	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,68
Safra 2012/13	25,96	jul/18	55,77	55,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2018/19	-1,44	dez/18	65,32	63,71	-2,48

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

16/08/2020 a 22/08/2020

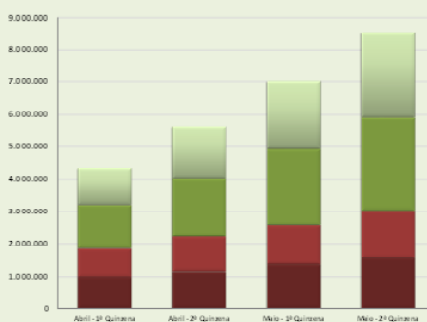
DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	3.745	70,05	50	115,00		17,24	52,8	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	b	2,986	2,349	3,999		0,750	2,236	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.516	4,268	3,410	5,690		0,484	3,784	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	2.905	3,374	2,729	4,950		0,382	2,992	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	4.684	3,443	2,799	5,070		0,398	3,045	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	4.893	2,782	2,159	4,859		0,371	2,411	1,309	2,699

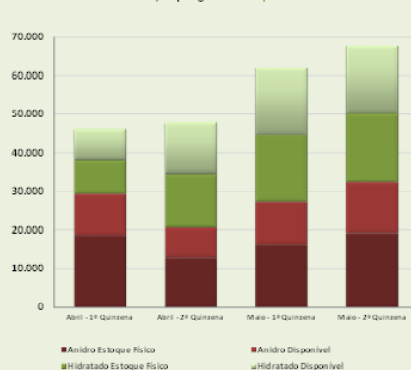
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,4060	2,8120	63,82
Nordeste	4,3760	3,2920	75,23
Norte	4,3240	3,4430	79,63
Sudeste	4,2160	2,6970	63,97
Sul	4,1530	2,9080	70,07
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,9690	3,799	76,45
Alagoas	4,4920	3,407	75,85
Amapá	3,5240	3,690	-
Amazonas	4,3730	3,246	74,23
Bahia	4,4400	3,147	70,88
Ceará	4,4590	3,571	80,09
Distrito Federal	4,3570	3,024	69,41
Espírito Santo	4,1800	3,363	80,45
Goiás	4,5380	2,903	63,97
Maranhão	4,1890	3,471	82,86
Mato Grosso	4,2870	2,577	60,11
Mato Grosso do Sul	4,3500	3,144	72,28
Minas Gerais	4,4080	2,875	65,22
Pará	4,3710	3,658	83,69
Paraíba	4,1380	3,086	74,58
Paraná	4,0470	2,849	70,40
Pernambuco	4,3350	3,336	76,96
Piauí	4,4460	3,322	74,72
Rio de Janeiro	4,7330	3,739	79,00
Rio Grande do Norte	4,4520	3,595	80,75
Rio Grande do Sul	4,2490	3,991	93,93
Rondônia	4,1910	3,538	84,42
Roraima	3,8650	3,463	89,60
Santa Catarina	4,1400	3,479	84,03
São Paulo	4,0050	2,571	64,19
Sergipe	4,4500	3,476	78,11
Tocantins	4,5570	3,527	77,40

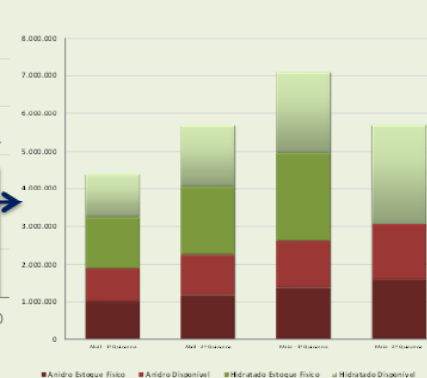
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Norte | em M³

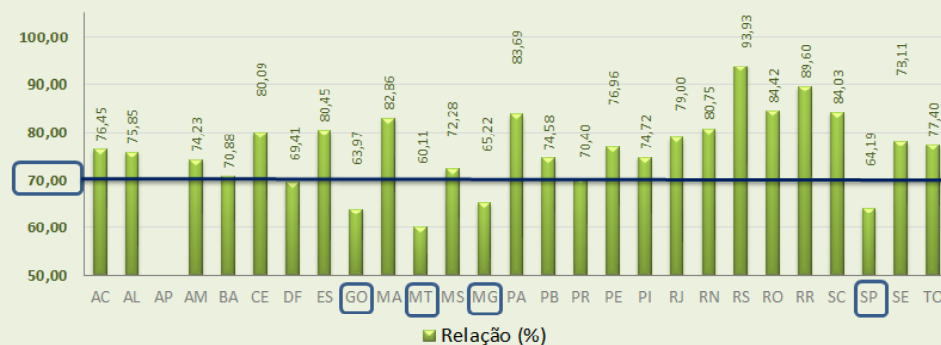


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Brasil | em M³



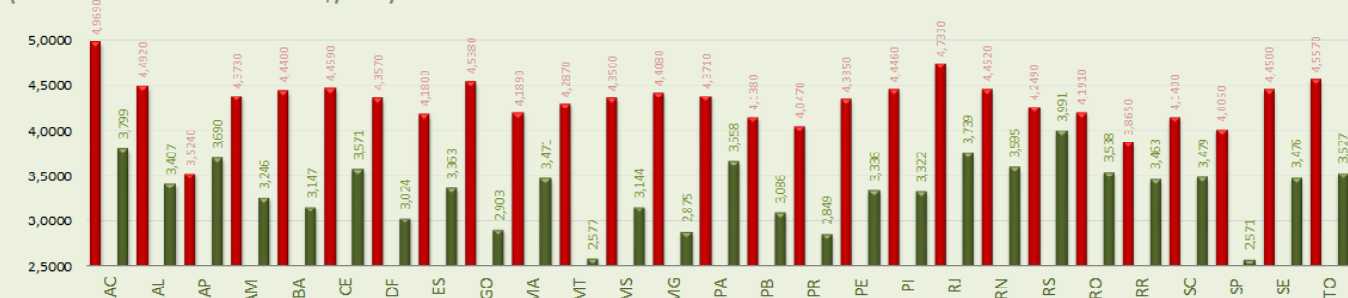
Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

